



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

18/10/2006



Nota Índios

A Companhia Vale do Rio Doce vem a público prestar os seguintes esclarecimentos:

- 1) Cerca de 200 índios da Terra Indígena Xikrin, das aldeias Cateté e Djudjêkô, continuam ocupando as instalações da Companhia Vale do Rio Doce em Carajás (PA), armados de arcos, flechas e bordunas. Na tarde de quarta-feira, 18/10, os índios foram notificados pela Justiça Federal com um mandado de reintegração de posse, determinando a desocupação da área invadida no dia 17;
- 2) As atividades operacionais estão suspensas e os 15 mil funcionários parados. A produção diária de Carajás é de 250 mil toneladas de minério de ferro, que deixam de ser exportados, podendo levar a companhia a adotar medidas jurídicas com relação aos contratos de fornecimento com seus clientes;
- 3) A CVRD entende que a Funai é responsável por qualquer negociação com os índios, mas, até o momento, a fundação não teve êxito em convencê-los a desocupar a área;
- 4) A CVRD reitera que não compactua com tais métodos ilegais e não cederá a chantagens de qualquer espécie.
- 5) A Mina de Carajás não está localizada em terra indígena.

Mais informações



Carmem Oliveira

carmem.oliveira@vale.com
Belém
+55 (91) 3215-2460

Nádia Farias

nadia.farias@vale.com
Parauapebas
+55 (94) 3327-4763

Tami Kondo

tami.kondo@vale.com
Marabá
+55 (94) 3327-4763